Reconvexo

Maria BethÃ¢nia

(Caetano Veloso)
Eu sou a chuva que lanÃ§a a areia do Saara
Sobre os automÃ³veis de Roma
Eu sou a sereia que danÃ§a
A destemida Iara, Ã¡gua e folha da AmazÃ´nia
Eu sou a sombra da voz da matriarca da Roma negra
VocÃª nÃ£o me pega
VocÃª nem chega a me ver
Meu som te cega, careta
Quem Ã© vocÃª?
Que nÃ£o sentiu o suÃ-ngue de Henri Salvador
Que nÃ£o seguiu o Olodum balanÃ§ando o pelÃ´
E que nÃ£o riu com a risada de Andy Warhol
Que nÃ£o, que nÃ£o, e nem disse que nÃ£o
Eu sou um preto norte-americano forte
Com brinco de ouro na orelha
Eu sou a flor da primeira mÃºsica
A mais velha e a mais nova espada e seu corte
Eu sou o cheiro dos livros desesperados
Sou Gita Gogoya
Seu olho me olha, mas nÃ£o me pode alcanÃ§ar
NÃ£o tenho escolha, careta vou descartar
Quem nÃ£o rezou a novena de Dona CanÃ´
Quem nÃ£o seguiu o mendigo JoÃ£ozinho Beija-Flor
Quem nÃ£o amou a elegÃ¢ncia sutil de BobÃ´
Quem nÃ£o Ã© recÃ´ncavo e nem pode ser reconvexo

Lyrics submitted by Samantha.

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/